

## CARTA DAS PARÓQUIAS DE VIÇOSA PELA PAZ

A paz é fruto da justiça e da misericórdia! A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB é o rosto do colegiado dos pastores da Igreja Católica neste país, Igreja que tem sido mãe amorosa, samaritana, acolhedora, atenta aos clamores do povo, sensível às realidades sofridas e às mazelas que se impõem sobre o Povo de Deus. Quando a CNBB fixou o ano de 2015 como Ano da Paz, encontrou guarida em muitas comunidades pelo país afora, a exemplo das nossas paróquias em Viçosa, pois aqui sentimos o rastro da morte, a dor dos que choram, o medo das famílias, a impotência das autoridades. Em diversos momentos ao longo de 2015, as paróquias de Viçosa rezaram, criticaram, refletiram, mas também propuseram, se mobilizaram, foram presença solidária e amorosa junto às vítimas e até aos agressores, mas sobretudo, ajudando a compreender que a misericórdia, o amor e a justiça promovem caminhos de paz.

Ressaltamos iniciativas como caminhadas pela paz, visitas missionárias em regiões de conflito, articulação com a Comissão Justiça e Paz, participação efetiva de lideranças eclesiais em atividades do poder público, a articulação de ações por meio da Pastoral da Criança e do Menor com o Poder Judiciário da Comarca de Viçosa, apoio a clínica de recuperação de dependentes químicos, reflexões que promovem a cultura da paz e a defesa da vida, educação para a paz, entre outras tantas iniciativas silenciosas.

Reconhecemos que são vários os componentes que alimentam a violência no Brasil e em Viçosa: corrupção, o desprezo aos valores da família, a má formação do cidadão e a ausência do Estado nas periferias urbanas, o desprezo à vida humana, a ostentação e o consumismo. Mas, na base da violência que fere a vida do povo, especialmente da juventude, está o tráfico de drogas, que se sustenta graças ao seu sujo e mortífero lucro, que arregimenta e devora pessoas, destrói vidas, famílias, instituições e a dignidade humana.

O crime organizado, este ‘poder paralelo’ que se insere velado ou por vezes escancarado nos diversos setores da sociedade, nas instituições e sobretudo nas famílias, traz consigo outros crimes: tráfico de armas, contrabando, lavagem de dinheiro. O preço de quem se envolve é cobrado mais cedo ou mais tarde: o vício, o silêncio, a morte, a vingança, etc.

A sequência de assassinatos nos primeiros meses de 2015 em Viçosa, elevando o número a proporções maiores que a média de anos anteriores, levou as autoridades a assumirem compromissos públicos, especialmente a partir de audiência pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ocorrida na Câmara Municipal de Viçosa. Daqueles compromissos, poucos se efetivaram.

Lamentavelmente, notamos que o crime organizado tem tido força diante da inoperância de um Estado não gerador do bem-estar social. Estado que, responsável pelo processo de educação e re-educação, produz justiça cara, ineficiente, corrompida em alguns momentos, complacente com os ricos e desprezadora dos pobres.

Foi palavra profética aquela que o Papa Francisco pronunciou no Hospital São Francisco no Rio de Janeiro: “É necessário enfrentar os problemas que estão na raiz do uso das drogas, promovendo uma maior justiça, educando os jovens para os valores que constroem a vida comum, acompanhando quem está em dificuldade e dando esperança no futuro. Precisamos todos de olhar o outro com os olhos de amor de Cristo, aprender a abraçar quem passa necessidade, para expressar solidariedade, afeto e amor. Mas abraçar não é suficiente. Estendamos a mão a quem vive em dificuldade, a quem

caiu na escuridão da dependência, talvez sem saber como, e digamos-lhe: Você pode se levantar, pode subir; é exigente, mas é possível se você o quiser”. As paróquias de Viçosa, na força do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, conclamam: Que haja esforços verdadeiros para que se alcance a paz em nossa cidade, em nossas comunidades, em nossas famílias.

Que não se tolere o crime, as mortes e qualquer violência como rotina em nossa sociedade. Que todos os assassinatos sejam investigados. É inadmissível que o fato de alguma vítima ter envolvimento com o crime seja razão para que sua morte seja comemorada e as investigações proteladas.

Que os compromissos assumidos por ocasião da audiência pública e em outras instâncias, visando a busca da paz e a ampliação da política de segurança pública em nossa cidade, sejam implementadas. “A Paz é fruto da justiça” ( Is 32, 17). Comprometemo-nos em nossas comunidades paroquiais, a construir pontes para a defesa da vida, a promoção da esperança, a busca da misericórdia, a educação e a reflexão constante para que haja paz. “A salvação de Deus está próxima de quem o teme e sua glória habitará em nossa terra. Misericórdia e fidelidade se encontram, justiça e paz se abraçam. A fidelidade brota da terra e a justiça se inclina do céu” (Sl 85, 10-12). No amor e na ternura, permaneçamos na fidelidade e construamos a justiça para que Deus manifeste em nós a sua paz. Amém!

Viçosa, 20 de dezembro de 2015.  
Quarto domingo do Advento

Paróquia de Santa Rita de Cássia  
Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
Paróquia de São Silvestre  
Paróquia de São João Batista